

Regional

ALESSANDRO DE PAULA



A IGREJA Nossa Senhor dos Passos, ou Matriz Velha, que é patrimônio histórico, terá janelas e portas restauradas

Restauração na Matriz Velha de Cachoeiro

Igreja de 1884 vai receber nova pintura e outros reparos e deve ficar pronta até o final do ano. Reforma vai custar R\$ 50 mil

Alessandro de Paula
CACHOEIRO

A Igreja Nossa Senhor dos Passos, ou Matriz Velha, como é conhecida entre os moradores de Cachoeiro, vai ter um novo visual. A centenária edificação ganhará pintura externa, terá portas e janelas restauradas e melhorias no paisagismo.

A Prefeitura de Cachoeiro abriu licitação para as obras, orçadas em R\$ 50 mil, e que representam a segunda etapa da recuperação do prédio tombado como patrimônio histórico pelo Conselho Estadual

de Cultura.

Os envelopes com as propostas serão abertos no dia 14 de março, às 14 horas. A previsão do subsecretário de Patrimônio Cultural, Genildo Hattequestt, é que as obras comecem no segundo semestre, com prazo de conclusão de quatro meses.

Nesse processo, será feita a prospecção da pintura na parte externa da igreja, construída em 1884, para identificar a cor original do santuário. "Só após esse trabalho poderemos afirmar qual coloração a igreja terá. Uma coisa é certa: não ficará como está, pois naquela época não se pintava imóveis com a cor que tem agora", diz Genildo.

Será realizada ainda a recuperação do reboco danificado, a pintura das janelas e correção de todo o beiral, além de melhorias na parte elétrica. Além disso, o piso interno, que é todo em madeira, terá algumas tábuas substituídas.

Na parte externa será feito um

trabalho de paisagismo, incluindo melhorias na calçada.

No ano passado, a igreja se mobilizou para combater uma infestação de cupins, que danificou o telhado e a parte interna, que é toda trabalhada em madeira.

Segundo o pároco da igreja, Joselito Ramalho Nogueira, todos os fiéis participaram com doações e díizimo. Com o dinheiro levantado, cerca de R\$ 100 mil, foi realizada a troca do telhado, restaurada a parte de madeira corroída pelo cupim e pintada a parte interna. Os cupins foram combatidos e, agora, é preciso acompanhamento.

Para a terceira e última etapa, está a restauração dos três altares e imagens em madeira. O processo está em andamento na Secretaria de Estado da Cultura (Secult).

"Estamos há quase três anos nessa luta. É um patrimônio não só do povo católico, mas de toda a população, devido ao valor histórico que a igreja possui", disse Joselito.